

Wald: conversão da dívida de estatais

NOVA YORK (da enviada especial)

— A Petrobrás não pode converter sua dívida em investimento, mas as subsidiárias da Petroquisa poderão fazê-lo, segundo informou o Presidente da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), Arnoldo Wald, que participou ontem de um seminário sobre a conversão da dívida, promovido pela Gazeta Mercantil e o Conselho das Americas, nesta cidade.

Ele explicou que, enquanto o Congresso não aprovar o programa de privatização do Governo, alguns mecanismos poderão ser utilizados, permitindo a conversão da dívida em capital de risco, nas empresas públicas. Elas, a rigor, não poderiam converter a dívida, porque a grande maioria tem capital fechado e não pode vender ações a investidores estrangeiros. No entanto, Wald explicou que dentro de uma mesma **holding** (por exemplo, a Siderbrás) pode haver transferência de capital convertido de uma empresa para outra, sem que isto afete a participação acionária do grupo. Outro instrumento é reduzir a participação do Estado no capital de algumas empresas, mantendo o controle acionário.

A conversão efetiva, que está preocupando os bancos credores (já que as estatais são as maiores devedoras), só poderá ser feita quando o Governo contar com o mecanismo das ações especiais, para abrir o capital das estatais, sem perder seu controle administrativo. Isso dependerá da aprovação de um projeto-de-lei já enviado ao Congresso.

Wald disse que há US\$ 25 bilhões de dólares de dívidas já vencidas que podem ser convertidas, através de leilões, respeitado o limite mensal de negócios fixado pelo Governo.